Título: O custo de energia das empresas
Veículo: Diário do Grande ABC
Data: 26/10/2026

MENU 20º DESAFIO DE REDAÇÃO DIÁRIO DO GRANDE ABC
DIÁRIO DO GRANDE ABC
Terça-Feira, 27 de Outubro de 2026
Entrar

O custo de energia das empresas

Roberto Saraiva Romera

26/10/2026 | 08:40

Entramos no mês de outubro com uma boa notícia de que a bandeira tarifária da energia elétrica voltou à bandeira verde, reflexo do elevado nível de chuvas registrado nos últimos meses. O sistema de bandeiras tarifárias sofre variações conforme o nível hidrológico do País, em tempos de estiagem entram em operação no Sistema Interligado Nacional as Usinas a Gás o que encarece o custo da energia, já em períodos de aumento das chuvas temos a adoção da bandeira verde.

O Brasil possui uma das matrizes elétricas mais limpas do mundo com 55% oriunda da energia hidrelétrica. Contudo, isso muitas vezes não representa energia barata para as empresas, pois o país tem uma carga tributária elevada, um estudo de 2023 da PwC/Instituto Acende Brasil apurou carga tributária passa de 45% do custo. Soma-se a isso o risco de oscilações significativas no mercado cativo (comprando de uma distribuidora) devido às bandeiras tarifárias.

Uma boa alternativa para a redução no custo de energia é a migração para o Mercado Livre – ACL (Ambiente de Contratação Livre), que já representa 43% de toda a energia consumida no Brasil, onde a sua empresa por intermédio de uma empresa comercializadora, também chamada de ACL Varejista, que fará um estudo de viabilidade para a compra com uma tarifa mais competitiva. As ACL Varejistas irão representá-lo junto à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) para os principais trâmites necessários para operar neste setor.

Antes de entrar no Mercado Livre é recomendável realizar um estudo de migração com base no histórico de consumo dos últimos 12 meses; solicitar cotações de pelo menos 3 ACL Varejistas que deverão simular contratos de: curto, médio e longo prazo, além de, avaliar a contratação de energia incentivada (solar/eólica) assim traçar o melhor cenário para a sua empresa em que será possível fixar preços de compra com maior previsibilidade.

Vale a pena destacar que a partir de 2027 há expectativa de ingresso de um número ainda maior de empresas no mercado de fornecimento, o que irá aumentar a concorrência, e com isso, espera-se uma redução do preço da energia no médio prazo.

O Mercado Livre de Energia Elétrica é uma excelente oportunidade de redução de custos, não apenas para grandes empresas, como também para as médias e até para pequenas empresas. Portanto, não deixe para depois essa ótima chance de reduzir o custo de energia e aumentar a competitividade no seu negócio.

Roberto Saraiva Romera é economista e gestor financeiro.